

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	803.347	466.234
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	4.368	4.381
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 15a)	615.857	374.919
Valores a Receber (Nota 6)	178	178
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	129.000	76.075
Créditos Tributários (Nota 16c)	53.944	10.661
NÃO CIRCULANTE	15.391.041	13.520.338
Realizável a Longo Prazo	1.389.323	762.259
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	330.399	235.773
Créditos Tributários (Nota 16c)	69.608	69.608
Depósitos Judiciais	57.356	89.982
Valores a Receber (Nota 6)	13.997.672	12.678.282
Investimentos (Nota 7)	4.046	79.797
Intangível (Nota 8)		
TOTAL	16.194.388	13.986.572

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	2.016.182	1.835.730
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	2.119.138	1.863.470
Resultado na Alienação de Investimentos	(44.836)	-
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 14)	25.750	25.467
Despesas Tributárias (Nota 12)	(82.599)	(50.162)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)	(1.271)	(3.045)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.016.182	1.835.730
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)	26.316	15.919
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.042.498	1.851.649
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 11b)		
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 11b)	3,49	3,27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.150.000	214.250	5.862.453	-	(10.705)	1.851.649	11.215.998
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	84.652	1.851.649	1.851.649
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	84.652
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.936.301
Aumento de Capital Social por Subscrição	346.200	-	-	-	-	-	346.200
Aumento de Capital Social com Reservas	403.800	(140.062)	(263.738)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	92.582	1.232.417	-	-	(1.324.999)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(526.650)	(526.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.900.000	166.770	6.831.132	-	73.947	-	12.971.849
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	2.042.498	2.042.498
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(240.469)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.802.029
Aumento de Capital Social por Subscrição	425.700	-	-	-	-	-	425.700
Aumento de Capital Social com Reservas	474.300	-	(474.300)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	102.125	1.165.253	-	-	(1.267.378)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(775.120)	(775.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.800.000	268.895	7.522.085	-	(166.522)	-	14.424.458

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL**
A Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação no capital de outras empresas, especialmente, das que emite, mantém, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"). A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos financeiros diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando da sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a) **Moeda funcional e de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis estão mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.
b) **Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.
c) **Valores a receber**
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.
d) **Investimentos**
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da empresa e perdas não realizadas, também, são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do investimento. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.
e) **Ativos Intangíveis**
Ativos intangíveis são compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.
f) **Ativos Intangíveis**
Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis são testados para detectar indícios de redução ao seu valor recuperável ou mudanças nos benefícios econômicos futuros estimados. Caso existam tais indícios, os ativos intangíveis são analisados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.
g) **Ágio (Goodwill)**
O ágio é originado no processo de aquisição de coligadas e controladas.
O ágio representa o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos pela coligada ou controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" e o ágio da aquisição de coligadas é incluído no valor dos investimentos de coligadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentados na Nota 8.
h) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**
A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perdas por *impairment*.
i) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência futura será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.
Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 10.

7) **INVESTIMENTOS**
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 2.119.138 (2014 - R\$ 1.863.470).
b) A composição dos investimentos de coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1) (3)	15.100.000	30.121.390	4.576.496	3.330.455	-	45,05	13.569.850	12.155.335	2.062.486	1.804.547
Bradespar S.A. (1) (4)	4.100.000	7.937.504	(2.590.301)	1.675	728	0,69	54.568	61.446	(17.875)	568
Titanium Holdings S.A. (1)	350.000	735.674	107.616	37.056	-	50,00	367.837	342.782	53.808	37.556
NCF Participações S.A. (1)	4.299.354	6.848.573	429.227	1.688	-	0,08	5.417	5.101	338	425
Outros (5)	-	-	-	-	-	-	-	113.618	20.381	20.374
Total							13.997.672	12.678.282	2.119.138	1.863.470

- (1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(3) Os principais ativos da Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações ("Cidade de Deus") referem-se, basicamente, à sua participação acionária no Bradesco (23,81%) e na Bradespar (12,93%);
(4) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial da Bradespar, divulgada em 21 de março de 2016; e
(5) Investimento alienado em outubro de 2015.

- 8) **INTANGÍVEL**
O intangível corresponde ao ágio de R\$ 4.046 (2014 - R\$ 79.797), fundamentado na mais-valia de ações, que é a diferença entre o valor de mercado e o respectivo valor contábil, sendo decorrente da participação na Bradespar (2014 - R\$ 75.751 decorrente do Bradesco e R\$ 4.046 da Bradespar). Os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida em 2015 e 2014.

9) **OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Circulante		
Contratos de mútuo (1)	25.134	72
Outros	93	-
Total	25.227	72
Não circulante		
Contratos de mútuo (2)	733.834	370.090
Total	733.834	370.090

- (1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento para janeiro de 2016, sendo liquidado no mesmo período; e
(2) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI. Adicionalmente, ocorreu o aditamento do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo, alterando o vencimento para março de 2018, mantendo as condições do referido Instrumento inalteradas e em pleno vigor.

10) **PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**
a) **Ativos contingentes**
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo do Pis e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida, e a não tributação das receitas financeiras, no montante de R\$ 224.664 (2014 - R\$ 133.165). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.
c) **Movimentação das provisões**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
No início do período	133.546	79.941
Atualizações monetárias	14.896	6.771
Constituições	76.619	46.834
No final do período	225.061	133.546

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

11) **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
a) **Composição do capital social em ações**
O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (I)	266.491.934	257.768.587
Ordinárias - classe "B" (II)	19.993.434	19.338.969
Preferenciais	303.570.305	293.633.235
Total	590.055.673	570.740.791

- (I) As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedade considerada como "controlada"; e

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2015	2014
CIRCULANTE	803.409	507.937
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 16f)	31.892	803
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 11d)	746.290	507.062
Outras Obrigações (Nota 9)	25.227	72
NÃO CIRCULANTE	966.521	506.786
Provisão para Impostos e Contribuições	7.626	3.150
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 10)	225.061	133.546
Outras Obrigações (Nota 9)	733.834	370.090
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.424.458	12.971.849
Capital Social (Nota 11a)	6.800.000	5.900.000
Reservas de Lucros (Nota 11c)	7.790.980	6.997.902
Outros Resultados Abrangentes	(166.522)	73.947
TOTAL	16.194.388	13.986.572

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	2.042.498	1.851.649
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(240.469)	84.652
Resultado Abrangente do Exercício	1.802.029	1.936.301

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.016.182	1.835.730
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.119.138)	(1.863.470)
Resultado na Alienação de Investimentos	44.836	-
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros	(19.004)	(18.357)
Lucro Líquido Ajustado	(77.124)	(46.097)
Aumento em Ativos	(465.486)	(149.026)
Aumento em Obrigações	79.438	33.558
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(463.172)	(161.565)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos	(211.944)	(285.156)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	441.465	364.128
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	229.521	78.972
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Contrato de Mútuo	315.000	150.700
Aumento de Capital	425.700	346.200
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(507.062)	(412.370)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	233.638	84.530
(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13)	1.937
Início do Exercício	4.381	2.444
Fim do Exercício	4.368	4.381
(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13)	1.937

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

h) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 11b.

(ii) Juros sobre o capital próprio a pagar

O distribuído de juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo do juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 11d.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as

